

## CASO ILUSTRATIVO 1

Cliente: "Ih vamos lá:

Pai: responsável, revolucionária, metida a saber tudo

Mãe: rebelde, orgulhosa

**Noivo:** que eu gosto de filosofar sobre problemas. Ele diz que eu me 'masturbo', com eles. Me vê linda, maravilhosa, mas muito difícil.

Uma amiga: uma amiga fiel, mas enrolada de tantos problemas.

**Ela mesma:** sou fiel, amiga, um pouco egoísta, detalhista, perfeccionista, rebelde...Acrescentaria uma coisa que talvez eles não percebam: me vejo inferior a maioria das pessoas e acho que é por isso que me exijo tanto."

**Terapeuta:** A imagem que parece que você está tendo de você no momento é coerente com aquela que você imagina que os outros fizeram de você. Contudo, você se dá conta de que para cobrir a sua inferioridade você precisa ser cada vez mais, se exigir muito, ser rebelde, etc.

**Cliente:** "Ah, é! É como se eu precisasse me convencer de que não é bem assim. Cada exigência minha que eu realizo com sucesso não é suficiente para provar que sou boa em alguma coisa. É preciso mais, mais, mais, mais, mais..."

**Terapeuta:** Você não acredita no seu sucesso naturalmente e, cada vez que o atinge, precisa confirmálo mais uma vez...

Cliente: " É exatamente isso"

Terapeuta: Vendo-se de uma forma inferior, precisa confirmar essa imagem e não derruba-la.

Cliente: "Talvez seja mais fácil..."

Fonte: Trilogia da Existência

www.ecolebrasil.com.br